

Plano de Ensino

Período Letivo: 2026B

Curso: 292 - LETRAS

3º Semestre

Disciplina: 7210 - MORFOSSINTAXE DO PORTUGUÊS I

Ementa

Morfossintaxe. As unidades e os níveis de análise. Classes e funções. Relações paradigmáticas e sintagmáticas.

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
MANDRYK, David; FARACO, Carlos Alberto. Língua portuguesa: prática de redação para estudantes universitários. 10. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002. 352 p. ISBN 85-326-0263-0.	-
CARONE, Flavia de Barros. Morfossintaxe. 8. ed. São Paulo: Ática, 1999. 105 p. (Série fundamentos).	-
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Editora Nacional, 2009. 671 p.	-

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
BOSSA, Nádia A. Dificuldades de aprendizagem: o que são? como tratá-las. Porto Alegre: Artmed, 2000. 119 p. ISBN 857307757-3.	-
CEGALLA, Domingos Paschoal. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Lexikon, 2009. 460 p. ISBN 9788586368288.	-
VAL, Maria da Graça Costa. Alfabetização e língua portuguesa - Livros didáticos e práticas pedagógicas - Edição. Editora Autêntica	-
SAUTCHUK, Inez. Prática de Morfossintaxe: Como e por que aprender análise (morfo) sintática. Manole; 2ª edição, 2010.	-
CELSO ANTUNES. Como desenvolver as competências em sala de aula. Editora Vozes, 2010.	-

Objetivos

Reconhecer as implicações da estrutura morfológica dos vocábulos da língua portuguesa no processo de análise sintática, com vistas à identificação das relações morfossintáticas nos enunciados e nos processos de leitura e produção de textos.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - MORFOSSINTAXE: CONCEITO E OBJETO DE ESTUDO

- 1.1 As unidades e os níveis de análise
- 1.2 Classes e funções: conceitos e critérios

UNIDADE 2 - POR QUE APRENDER MORFOSSINTAXE?

- 2.1 Por que Morfossintaxe
- 2.2 Morfossintaxe = morfologia + sintaxe
- 2.3 Morfologia + sintaxe = (morfo)sintaxe
- 2.4 Princípios de morfossintaxe

UNIDADE 3 - CLASSES DE PALAVRAS

- 3.1 Entendendo as classes de palavras
- 3.2 Considerações sobre os critérios para a classificação das palavras
- 3.3 Os mecanismos mórficos e/ou sintáticos para a classificação ou identificação das classes de palavras

UNIDADE 4 - A RELEVÂNCIA DO CAMPO DA SINTAXE

- 4.1 A importância da sintaxe
- 4.2 O campo de atuação da sintaxe
- 4.3 A estrutura sintagmática do português
- 4.4 Tipos de sintagmas
- 4.5 Decompondo os sintagmas

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Critérios para composição da Média Semestral:

A avaliação tem carácter processual, com vistas à melhoria constante do processo de ensino e aprendizagem, levando-se em conta os resultados obtidos pelos estudantes em diferentes momentos e com instrumentos de avaliação diversos, não se limitando à realização de provas.

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma:

Média: Somatória das notas das atividades virtuais (Peso 40%) + média das provas (Peso 60%).

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.